

Cultura Associativa no século XIX: atualização do repertório crítico dos registros de sociedades na cidade do Rio de Janeiro (1841-1889)

RONALDO PEREIRA DE JESUS<sup>1\*</sup>

Na segunda metade do século XIX a dimensão e a natureza da escravidão urbana sofreram alterações importantes cujo resultado foi a acentuação das clivagens sociais, jurídicas e raciais nas relações de trabalho e na organização e administração dos conflitos que seriam enfrentados pelos senhores proprietários escravistas e pela elite política e intelectual do Império. A economia agrária escravista buscava a diversificação da mão-de-obra, do comércio e das atividades artesanais, manufatureiras e fabris com intensa variação dos salários e dos preços dos alimentos, que provocavam instabilidade e crise nas condições de vida e na capacidade de mobilização do operariado e de outros segmentos importantes da sociedade monárquica. Escravos, libertos e trabalhadores livres, nacionais e imigrantes disputavam espaço e sofriam com os efeitos das transformações também culturais e ideológicas advindas dos mundos do trabalho. Na cidade do Rio de Janeiro, as paróquias urbanas passaram a abrigar cada vez mais os libertos e imigrantes pobres, sobretudo portugueses, num processo que evidenciava a diversidade populacional crescente nos anos de 1850, e ainda mais marcante a partir de 1870.

Várias associações, a maioria sendo sociedades beneficentes e de ajuda mútua, emergiram na Corte, inseridas no panorama global de desenvolvimento das práticas de socorro mútuo, em meio a uma gama de outras tradições associativas que abrangia as irmandades leigas, as ordens terceiras, as entidades científicas, os clubes literários, os grêmios recreativos, as sociedades abolicionistas, os montepios e as caixas econômicas, entre outras, que proliferaram ao longo do período, compondo um quadro de dimensões significativas.

A forma mutual de associação, por exemplo, apareceu na capital do Império a partir do segundo quartel do século XIX e alcançou diversidade social e institucional expressivas ao longo do segundo reinado. A ajuda mútua exercia um papel específico na segurança social, material e moral de artesãos, operários, ex-escravos, industriais, comerciantes, engenheiros, advogados e médicos, entre outros setores. Os objetivos das instituições eram em geral

---

<sup>1</sup> A participação no XVII Simpósio Nacional de História – ANPUH – Conhecimento e Diálogo Social contou com recursos financeiro da FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Auxílio a Participação Coletiva em Evento Científico.

garantir amparo pecuniário em casos de doença e idade avançada, custear os enterros e a compra de remédios, disponibilizar dinheiro em caso de prisão, e construir bibliotecas e oficinas.

Entre os anos de 2007 e 2008 construímos um banco de dados a partir da documentação do Conselho de Estado, recolhida no Arquivo Nacional, relativo às associações erigidas na cidade do Rio de Janeiro a partir de 1860, de acordo com as disposições que orientavam a legalização das sociedades segundo o decreto 2.711 e a lei 1.083<sup>2</sup>. Em linhas gerais, chegamos aos seguintes resultados.

Os dados disponíveis nos cabeçalhos de apresentação dos processos encaminhados para apreciação do Conselho de Estado formaram a base da tipologia:

## Quadro I Tipologia de Associações (1860-1889)

- 1. Sociedades Beneficentes**
- 2. Irmandades**
- 3. Sociedades Religiosas**
- 4. Sociedades Literárias e de Instrução**
- 5. Sociedades Científicas**
- 6. Sociedades Dramática, Recreativas e Desportivas**
- 7. Caixas Previdenciárias e Montepios**
- 8. Seguradoras e Cooperativas**

Subtraindo-se dos 485 registros relativos às chamadas “sociedades” os processos de modificação nos estatutos de sociedades que estavam em funcionamento, encontramos 310

---

<sup>2</sup> Projeto “Solidariedades Horizontais no Império: o fenômeno associativo no Brasil monárquico escravista e a crise dos mecanismos de domínio senhorial (1860-1889)”, desenvolvido junto ao Núcleo de Pesquisa Impérios e Lugares no Brasil – ILB, do Departamento de História da UFOP, em parceria com a professora Cláudia M. R. Viscardi (UFJF) e David P. Lacerda (UNICAMP).

# XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

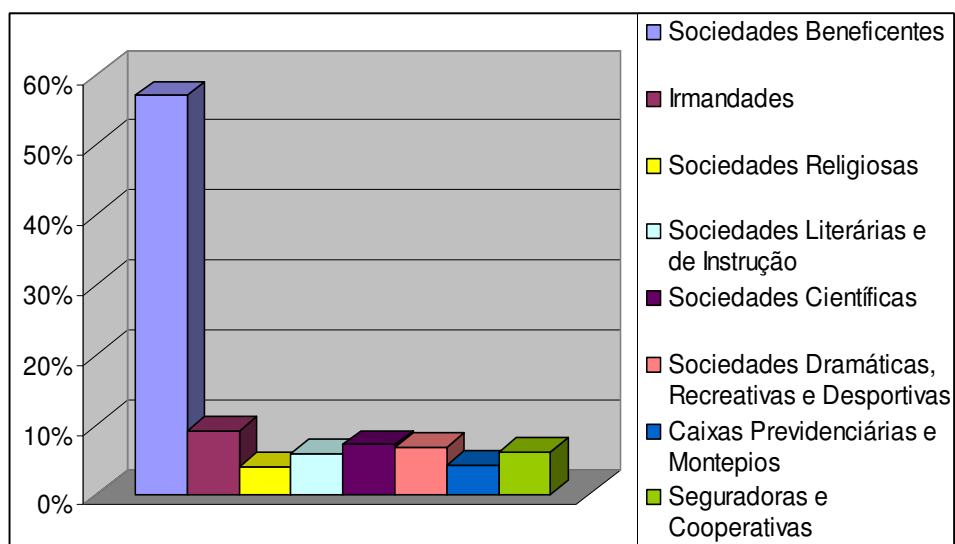
Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH  
BRASIL

3

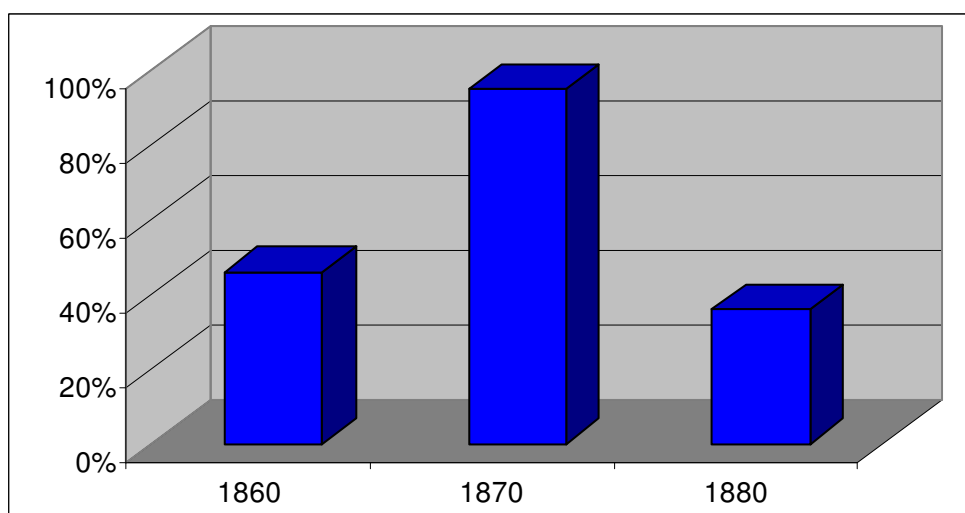
registros de associações criadas na cidade do Rio de Janeiro entre 1860 e 1889, distribuídos na seguinte proporção:

Gráfico I  
**Percentual de Registros de Associações por Tipo (1860-1889)**



O volume de registros de associações benéficas é de praticamente 50%, distribuídos em termos de época de criação nas seguintes proporções:

Gráfico II  
**Percentual de Associações Benéficas Criadas por Década (1860-1887)**



A tipologia de associações beneficentes ficaria assim:

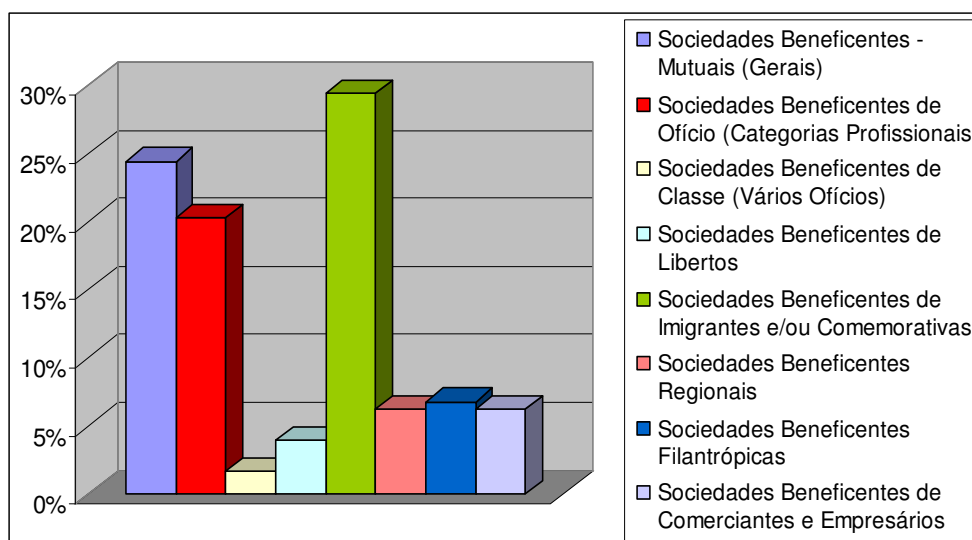
## Quadro II

### Tipologia das Associações Beneficentes (1860-1889)

1. Sociedades Beneficentes – Mutuais (Gerais)
2. Sociedades Beneficentes de Ofício (Categorias Profissionais)
3. Sociedades Beneficentes de Classe (Vários Ofícios)
4. Sociedades Beneficentes de Libertos
5. Sociedades Beneficentes de Imigrantes e/ou Comemorativas
6. Sociedades Beneficentes Regionais
7. Sociedades Beneficentes Filantrópicas
8. Sociedades Beneficentes de Empresários e Comerciantes

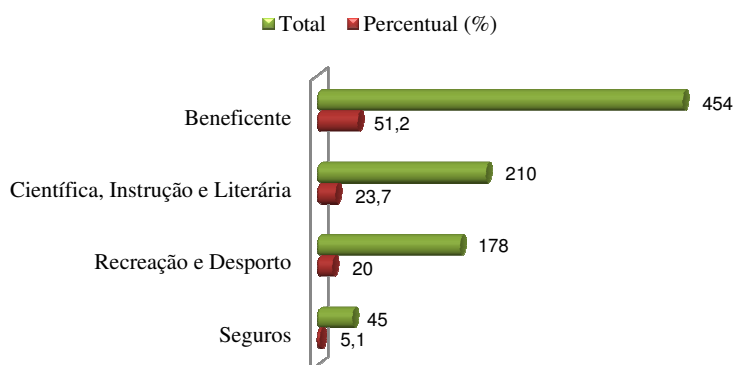
## Gráfico III

### Percentual de Associações Beneficentes Criadas Divididas por Tipo (1860-1887)



Entre 2011 e 2012, procedemos o levantamento dos dados relativos às associações junto ao *Almanak Administrativo Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro* para o período entre 1844 e 1889, e fizemos o cruzamento com os dados que possuíamos da documentação do Conselho de Estado (1860-1889). Os resultados parciais são os seguintes<sup>3</sup>.

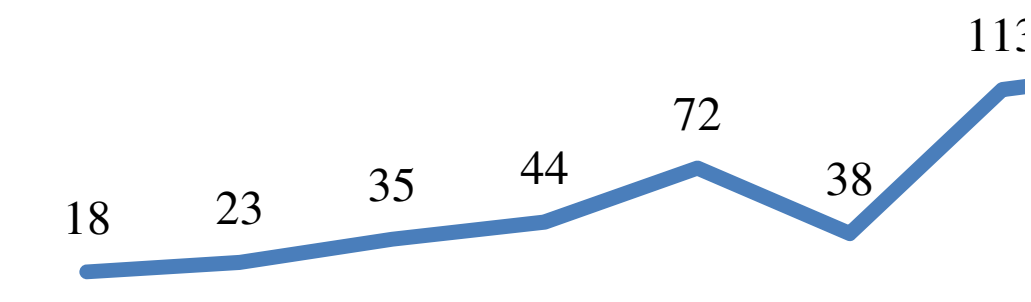
Gráfico IV  
Associações criadas no Rio de Janeiro  
(1841-1889)



Para o período que se estende de 1841 e 1889 podemos identificamos 887 associações criadas na cidade do Rio de Janeiro, distribuídas nos seguintes períodos.

<sup>3</sup> Projeto “Cultua Associativa no Rio de Janeiro Imperial”, Iniciação Científica – CNPq-UFOP, bolsista Marconni Marotta, 2011-2012.

Gráfico V  
Cronologia da criação de associações no Rio de Janeiro  
(1841-1889)



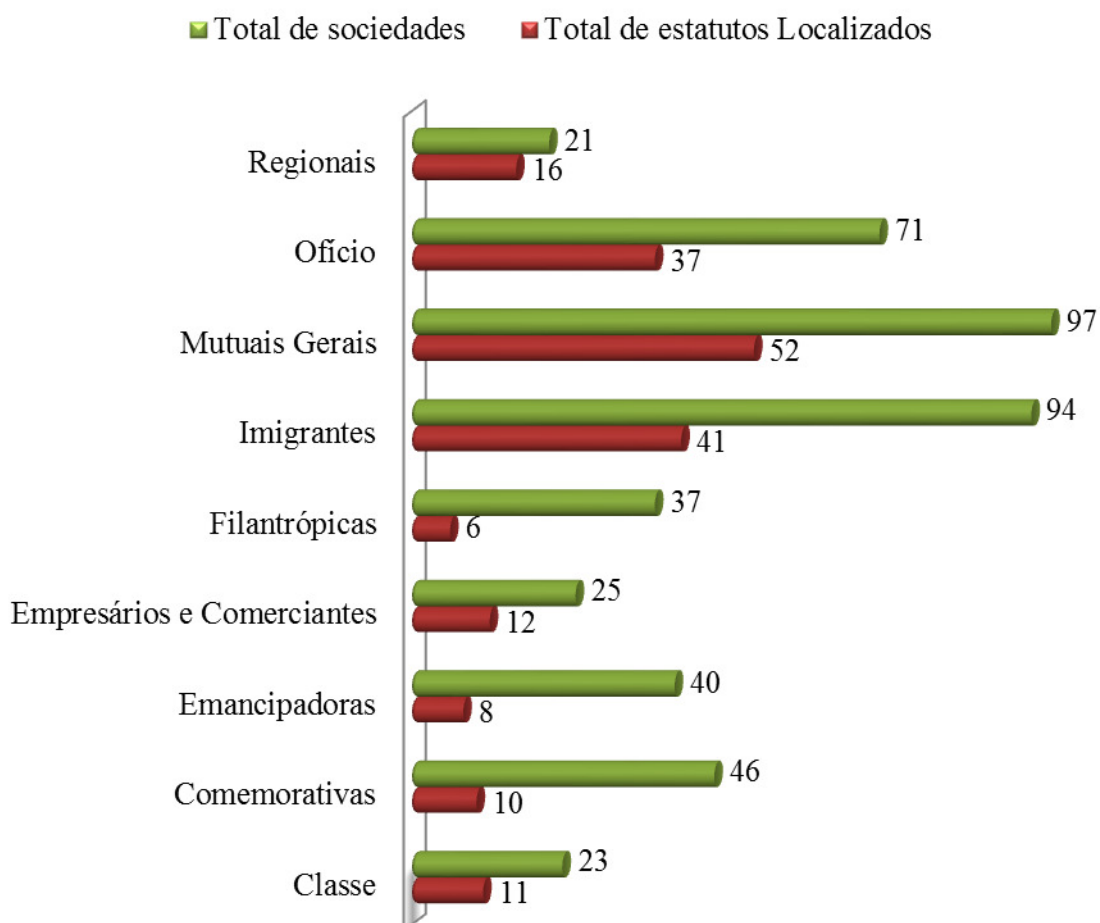
A tipologia das associações beneficentes sofreu alteração e desdobramentos a partir daquela estruturada anteriormente.

Quadro III  
Tipologia das Associações Beneficentes  
(1841-1889)

1. Sociedades Beneficentes Regionais
2. Sociedades Beneficentes de Ofício
3. Sociedades Beneficentes Mutuais Gerais
4. Sociedades Beneficentes de Imigrantes
5. Sociedades Beneficentes Filantrópicas
6. Sociedades Beneficentes de Empresários e Comerciantes
7. Sociedades Beneficentes Emancipadoras
8. Sociedades Beneficentes Comemorativas
9. Sociedades Beneficentes de Classe

A totalização dos dados referentes ao mutualismo apresenta o seguinte quadro, que podemos aproximar dos dados relativos aos estatutos.

Gráfico VI  
Associações beneficentes criadas com estatutos localizados  
(1841-1889)



# XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH  
BRASIL

9

Até o momento uma listagem incompleta das associações beneficentes divididas por tipos e com as datas do primeiro e último registro (quando houve) ficaria assim:

9

## 1. Sociedades Beneficentes Regionais:

Associação Bahiana de Beneficência	188/1881
Associação de Socorros Mútuos Carioca	1879/1881
Associação Nacional da Província de Pernambuco	1873
Associação Progresso Parahibunense	1881
Associação Rio de Janeiro	1877
Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitária	1881
Sociedade Beneficência Cearense	1875
Sociedade Beneficência Mineira	1871
Sociedade Beneficente Maranhense	1877/1881
Sociedade Beneficente Rio Grandense	1862
Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitária	1859/1878
Sociedade União Paraense	1881
Sociedade Beneficente Paulista José Bonifácio	1874/1880
Sociedade de Socorros Mútuos Príncipe do Grão-Pará	1882
Sociedade Beneficente Cearense e Associação Forense de Beneficência	1875

**Total: 15**

## 2. Sociedades Beneficentes de Ofício

Associação Beneficente Comercial	1876
Associação Beneficente dos Artistas Portugueses	1875/1879
Associação Beneficente dos Compositores do Jornal do Comércio	76-81
Associação Beneficente dos Professores do Magistério Público e Particular	1881
Associação Cooperadora dos Empregados da Tipografia Nacional	1873
Associação de Beneficência Socorros Mútuos dos Despachantes da Alfândega do Rio de Janeiro	1878/1881
Associação de Socorros Mútuos dos Empregados da Tipografia Nacional	1880/1881
Associação dos Compositores do Jornal do Comércio	1868
Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro	1880/1881
Associação dos Guarda Livros	1871/1876
Associação Dramática Beneficente dos Artistas Portugueses	1871
Associação Forense de Beneficência	1875/1881
Caixa Auxiliadora das Corporações das Composições Dramáticas e Musicais	1861
Club Beneficente dos Guarda Livros	1877

Club dos Guarda-livros	1861/1862
Imperial Associação Tipográfica Fluminense	1860/1881
Imperial Sociedade de Beneficência Protetora dos Guardas Nacionais da Corte e Província do Rio de Janeiro	1861/1870
Imperial Sociedade Musical de Socorros Mútuos Recreio de Botafogo	1882
Imperial Sociedade União Beneficente dos Guardas Nacionais	1863
Sociedade Beneficente dos Empregados das Capatazias da Alfândega da Corte	1881
Sociedade de Beneficência dos Artistas de Construção Naval	1881
Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates	1879
Sociedade Bem-Estar dos Caixeiros	1844/1845
Sociedade Beneficente Auxiliadora dos Copeiros	1856
Sociedade Beneficente da Guarda Nacional da Corte	1862
Sociedade Beneficente de Socorros Mútuos dos Empregados das Capatazias da Alfândega de Corte	1880
Sociedade Beneficente dos Artistas da Construção Naval	1861
Sociedade Beneficente dos Artistas de Marinha da Corte	1868
Sociedade Beneficente dos Artistas do Arsenal da Marinha da Corte	1868
Sociedade Beneficente dos Empregados da Gazeta de Notícias	1880/1881
Sociedade Beneficente dos Empregados no Fumo	1882
Sociedade Beneficente dos Maquinistas	1873
Sociedade Beneficente dos Operários Artistas do Arsenal de Guerra da Corte	1856/1860
Sociedade Beneficente Protetora dos Guardas Nacionais	1862
Sociedade Beneficente Protetora dos Refinadores de Açúcar	1875
Sociedade de Auxílio Mútuo dos Empregados da Alfândega	1838/1854
Sociedade de Beneficência dos Artistas da Construção Naval	1873
Sociedade de Beneficência Protetora dos Guardas Nacionais	1860
Sociedade de Socorros Mútuos Protetora dos Artistas Sapateiros e Profissões Correlativas	1876/1879
Sociedade dos Artistas Alfaiates	1876
Sociedade dos Ourives	1844/1859
Sociedade dos Seculares Empregados de Igreja	1844/1881
Sociedade Marcenaria Beneficente	1859
Sociedade Mecânica Aperfeiçoadora das Artes e Beneficente	1836

Sociedade Musical de Beneficência	1861/1881
Sociedade Particular de Música União dos Artistas	
Sociedade Protetora das Artistas Dramáticos	1876/1880
Sociedade Protetora dos Artistas Dramáticos	1877
Sociedade Protetora dos Barbeiros e Cabeleireiros	1879
Sociedade Protetora dos Caixeiros	1860
Sociedade Protetora dos Empregados de Igrejas	1857
Sociedade Protetora dos Empregados Públicos	-
Sociedade União Beneficente Comércio e Artes	1864
Sociedade União Beneficente dos Guardas Nacionais	1861
Sociedades de Socorros Mútuos e Montepio dos Maquinistas	1880
União Beneficente Protetora dos Cocheiros	1882

**Total: 56**

### 3. Sociedades Beneficentes Mutuais Gerais

Associação Auxiliadora dos Sorteados	1875
Associação Beneficente Brasileira	1863/1870
Associação de Socorros a Invalidez	1875/1881
Associação Mutualidade	1877
Associação Popular de Socorros Mútuos	1868
Associação Previdência	1881
Imperial Sociedade União Beneficente das Famílias Honestas	1871/1881
Sociedade Amigos Reunidos	1874
Sociedade Amizade	1851/1852
Sociedade Beneficência Acadêmica	1867
Sociedade Beneficência Musical	1833
Sociedade Beneficente Acadêmica da Escola Politécnica	1880
Sociedade Beneficente Amparo da Virtude	1873
Sociedade Beneficente Amparo das Famílias	1874
Sociedade Beneficente Bons Amigos União do Bonfim	1861
Sociedade Beneficente Confraternidade	1880
Sociedade Beneficente dos Calabryos	1878
Sociedade Beneficente Filhos da Luz	1880
Sociedade Beneficente Perfeita Amizade	1880
Sociedade Beneficente Trinta e Um de Outubro - Amor ao Trabalho	1871
Sociedade Beneficente União e Fraternidade	1873
Sociedade Bons Amigos União do Bom Fim	1860/1881

Sociedade Brasileira de Beneficência	1861/1881
Sociedade Brasileira Perfeita Amizade	1864
Sociedade Concórdia Fluminense	1880/1881
Sociedade de Beneficência Acadêmica	1867/1881
Sociedade de Beneficência Amparo das Famílias	1874
Sociedade de Beneficência Brasileira	1868
Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos A Redenção	1873/1878
Sociedade de Beneficência Império das Famílias	1874
Sociedade de Beneficência Perfeita Amizade	1872/1881
Sociedade de Beneficência Santa Sé	1873
Sociedade de Beneficência Segredo	1877
Sociedade de Beneficência União Familiar Perfeita Amizade	1876
Sociedade de Seguros Providentes	1814
Sociedade de Socorros Mútuos Igualdade e Beneficência	1874/1881
Sociedade de Socorros Mútuos União Familiar Perfeita Amizade	1878/1881
Sociedade Economia e Socorro	1855
Sociedade Evangélica Beneficente	1879/1881
Sociedade Lotérica Caldeira de Ferro	1873
Sociedade Particular Perfeita Amizade	1875/1881
Sociedade Patriótica Humanitária e Beneficente	1864
Sociedade Perfeita Amizade	1876
Sociedade Phil 'euterpe	1855/1860
Sociedade Previdência	1881
Sociedade Promotora do Bem	1875
Sociedade Proteção	1868
Sociedade Protetora das Viúvas Desvalidas	1856/1865
Sociedade Protetora do Bem	1875
Sociedade União	1875
Sociedade União Beneficente Acadêmica	1873
Sociedade União Beneficente das Famílias Honestas	1864/1870
Sociedade União e Beneficência	76
Sociedade União e Fraternidade Sob a Invocação de Nossa Senhora da Glória	1876/1881
Sociedade União e Perseverança	1866
Sociedade União Familiar Perfeita Amizade	1874
Sociedade União Funerária Primeiro de Julho	1874/1875
União Beneficente das Famílias Honestas	1874

**Total: 59**

## 4. Sociedades Benéficas de Imigrantes

Associação Benéfica Conde D'Eu	1879
Associação de Socorros Mútuos Açoriana Cosmopolita	1882
Associação de Socorros Mútuos Dona Maria Pia	1881
Associação de Socorros Mútuos Memória do Marquês de Pombal	1882
Associação de Socorros Mútuos Vasco da Gama	1881
Associação dos Artistas Portugueses	1868/1870
Associação Portuguesa de Beneficência Memória de Luiz de Camões	1882
Sociedade Alemã de Auxílio Mútuo Concórdia	1879/1881
Sociedade Alemã de Beneficência	1848/1881
Sociedade Alemã Germânia	1861/1871
Sociedade Americana de Beneficência	1861/1871
Sociedade Belga de Beneficência	1854/1861
Sociedade Benéfica Caixa de Socorros Mútuos Pedro II	1876
Sociedade Circle Suisse	1875
Sociedade de Beneficência Britânica	1866
Sociedade de Beneficência Caixa de Socorros Mútuos d. Pedro II	1879/1881
Sociedade de Beneficência Italiana (Società di Beneficenza Italiana)	1856
Sociedade de Beneficência União Israelita do Brasil	1873/1876
Sociedade Espanhola de Beneficência	1862/1874
Sociedade Francesa de Beneficência	1836/1871
Sociedade Francesa de Socorros Mútuos	1860/1880
Sociedade Fraternidade Açoriana	1881
Sociedade Germânia	1855/1881
Sociedade Honrosa, Benéfica e Literária dos Amigos da Polônia	1848
Sociedade Inglesa de Beneficência	1848/1881
Sociedade Italiana de Beneficência	1862/1881
Sociedade Italiana de Socorros Mútuos	1868/1878
Sociedade Portuguesa de Beneficência	1844/1877
Sociedade Suíça de Beneficência	1821/1857
Sociedade União Francesa Primeiro de Julho	1871
Sociedade União Israelita do Brasil	1872/1881
Associação de Socorro Familiar Homenagem a Serpa Pinto	1882
Associação Dramática Benéfica Dom Luiz I	1872/1874

Associação Dramática de Beneficência Recreio de D. Luiz I	1872/1874
Associação Dramática e de Socorros Mútuos Dom Luiz I	1876/1880
Associação Portuguesa de Beneficência Memória de d. Pedro V	1871/1874
Caixa de Socorros d. Pedro V	1865/1881
Imperial Sociedade União Beneficente Vinte e Nove de Julho	1868/1881
Real Sociedade Amante da Monarquia e Beneficente	1862
Real Sociedade Portuguesa Amante da Monarquia e Beneficente	1862
Sociedade Beneficente Dezoito de Julho	1872/1881
Sociedade Beneficente Dom Pedro II	1879
Sociedade Beneficente Pedro Álvares Cabral	1881
Sociedade de Socorros Mútuos Luiz de Camões	1882
Sociedade de Socorros Mútuos Marquês de Pombal	1882
Sociedade Portuguesa Amante da Monarquia e Beneficente	1858/1862
Sociedade Portuguesa Amor à Monarquia	1868/1873
Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros de d. Pedro V	1871
Sociedade Portuguesa de Beneficência Memória de Pedro V	1874
Sociedade Portuguesa Dezesesseis de Setembro	1857/1864
Sociedade Portuguesa Primeiro de Dezembro	1867/1873
Sociedade União Beneficente Dom Pedro II	1881
Sociedade União Beneficente Vinte e Nove de Julho	1862/1876
Sociedade Filantrópica Suíça	1848/1877

**Total: 56**

## 5. Sociedades Beneficentes Filantrópicas

Asilo das Órfãs da Imperial Sociedade Amante da Instrução	1879/1881
Associação Asilo da Velhice Desvalida	1872
Associação Asilo e Beneficência	1875
Associação Cosmopolita União e Caridade	1874
Associação de Caridade	1856/1858
Associação de Socorros Mútuos Filantropia e Ordem	1877
Associação Promotora do Asilo de Inválidos da Pátria	1874
Imperial Associação Filantrópica Fluminense	1880
Sociedade Asilo de Inválidos da Pátria	1867
Sociedade Beneficente Amor e Caridade	1881
Sociedade Beneficente Justiceira da Orfandade e Viuvez	1880
Sociedade de Caridade das Senhoras da Corte	1861
Sociedade de Socorros Mútuos Filantropia e Ordem	1879/1880
Sociedade Filantrópica dos Artistas	1873/1874

Sociedade Promotora do Asilo de Inválidos da Pátria	1869/1875
Sociedade Protetora da Casa de Caridade do Rio de Janeiro	1835
<b>Total: 16</b>	

## 6. Sociedades Beneficentes de Classe

Associação de Socorros Mútuos Liga Operária	1875/1881
Associação Nacional dos Artistas Brasileiros	1867/1881
Associação Nacional dos Artistas da Corte	1858/1860
Caixa Beneficente da Corporação Docente do Rio de Janeiro	1881
Corpo Coletivo União Operária	1882
Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Liberais e Beneficentes	1874
Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Mecânicas, Liberais e Beneficente	1849/1881
Liga Operária	1872
Real Associação Beneficente dos Artistas Portugueses	1880/1881
Sociedade Auxiliadora das Artes e Beneficente	1835
Sociedade Auxiliadora das Artes Mecânicas Liberais e Beneficente	1861
Sociedade Beneficência dos Marceneiros, Carpinteiros e Artes Correlativas	1877
Sociedade Beneficente dos Artistas	1877/1880
Sociedade Beneficente dos Artistas de São Cristóvão	1875
Sociedade Beneficente dos Marceneiros, Carpinteiros e Artes Correlativas no Rio de Janeiro	1875/1881
Sociedade de Socorros Mútuos Protetora dos Artistas Marceneiros, Carpinteiros e Artes Correlativas	1879
Sociedade União, Trabalho e Moralidade	1862
<b>Total: 18</b>	

## 7. Sociedades Beneficentes de Libertos

Associação Beneficente Socorro Mútuo dos Homens de Cor	1874
Companhia Garantia de Emancipação	1877
Sociedade Beneficente Caldeira de Ferro Lotérica	1873
Sociedade Emancipadora Vinte e Oito de Setembro	1877/1878
Sociedade Libertadora da Escravidão	1877
Sociedade Nação Conga	1862
<b>Total: 06</b>	

## 8. Sociedades Beneficentes Comemorativas

Associação Nacional Vinte e Quatro de Setembro	1861/1865
Sociedade Comemorativa da Independência do Império	1872/1881
Sociedade Glória do Lavradio	1862/1881
Sociedade Ipiranga	1862
Sociedade Patriótica Brado do Ipiranga	1865
Sociedade Primeiro de Dezembro	1862
Sociedade Sete de Setembro	1868
Sociedade Vinte e Oito de Setembro	1880

**Total: 08**

## Referências Bibliográficas

- Alencastro, Luiz Felipe de. Proletários e Escravos: imigrantes portugueses e cativos africanos no Rio de Janeiro, 1850-1872. *Novos Estudos CEBRAP*, nº 21 – julho de 1988, p. 40-44.
- Guimarães, Joaquim da Silva Mello. *Instituições de Previdência fundadas no Rio de Janeiro. Apontamentos históricos e dados estatísticos*. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1883. Barbosa, Luiz. *Serviços de Assistência no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Typ. Ao Luzeiro, 1908.
- Linden, Marcel van der. *Social Security Mutualism: The Comparative History of Mutual Benefit Societies*. Berna: Peter Lang, 1996.
- Lobo, Eulália Maria Lahmeyer; Stotz, Eduardo Navarro. Formação do operariado e Movimento Operário no Rio de Janeiro, 1870-1894. *Estudos Econômicos*. São Paulo, 15 (Nº especial): 49-88, 1985.
- Luca, Tania Regina de. *O sonho do futuro assegurado (O mutualismo em São Paulo)*. São Paulo: Editora Contexto, 1990.
- Silva Jr., Adhemar Lourenço da. *As sociedades de socorros mútuos: estratégias privadas e públicas (estudo centrado no Rio Grande do Sul-Brasil, 1854-1940)*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PUC/RS, 2004.
- Viscardi, Cláudia Maria Ribeiro; Jesus, Ronaldo P. de. A experiência mutualista e a formação da classe trabalhadora no Brasil. In: Ferreira, Jorge Ferreira; Reis Filho, Daniel Aarão (orgs.). *As esquerdas no Brasil*, vol. 1 – A formação das tradições. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.